

DISTÚRPIO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO

Aluno: Claudio Adolino Kirsten

Orientador: Professora Patricia de Fatima Almada Antunes

Curso de Massoterapia

Distúrbio Neurovegetativo é um transtorno psicológico no qual o paciente atribui seus sintomas a um mal funcionamento de um sistema ou de órgão inervado e controlado pelo sistema neurovegetativo (autônomo) porém exames exaustivos não indicam nenhum problema significativo nesse sistema. Inclui os sistemas cardiovascular, gastrointestinal, respiratório e urogenital. É classificado como um tipo de somatização ou transtorno de conversão, ou seja, quando o emocional é a principal causa sintomas físicos. É uma condição psicológica imposta pelo paciente de forma a tornar-se absolutamente inerte a qualquer estímulo externo.

Causa

As queixas podem ser a respeito de um funcionamento excessivo de um dos sistemas autônomos, como por exemplo palpitações, transpiração, ondas de calor ou ondas de frio, tremores, urina excessiva ou algo similar. Pode ser causado por medo e perturbação com a possibilidade de uma doença física. (1)

Outro tipo de queixas comuns são as mais subjetivas, inespecíficas e variáveis, como dores, mal estar, desconforto, queimação, peso, aperto, inchaço ou distensão em algum órgão ou sistema específico ou mesmo algo mais difuso e genérico pelo corpo.

A pessoa pode entrar em Distúrbio quando não suporta a situação de ansiedade oriunda de qualquer evento real ou imaginário, nesse contexto pode ocorrer estresse em excesso devido a aceleração do Sistema Autônomo Simpático, e pode ocorrer depressão profunda.

Efeito colateral

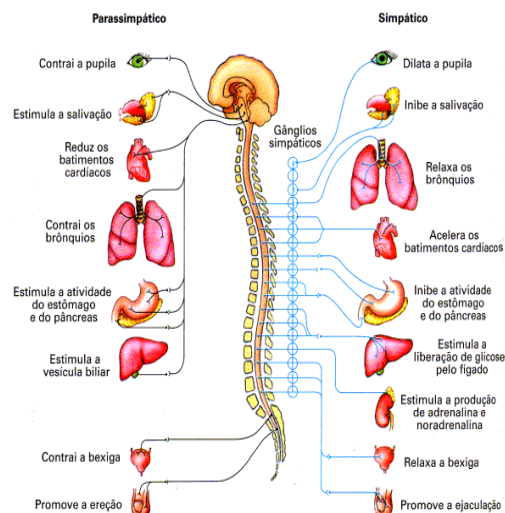
O não equilíbrio a pessoa pode entrar na situação de perturbação e pode ocorrer situação de dispneia com dores torácicas, sudorese, tremores, sensação de desmaio (palpitações e pressões psicológicas). O sistema gastrointestinal pode ficar sensível, podendo haver disfagias, náuseas, diarreia.

Tratamento

A solução do Distúrbio do Sistema Neurovegetativo, não é muito claro pois não se trata do controle metabólico convencional. Por não se tratar de problema orgânico, mas sim de problema psicológico, pois tal fenômeno é de reação, criada pela memória, e pela repetição de acontecimentos, com isto provoca reações do sistema neurovegetativo.

Desencadeando reflexos Psico Neurovegetativos que estão presentes em todas as atividades como: emocionais, intelectuais, sendo que a pessoa sofre exaltações ou inibições, dependendo da situação circunstancial do indivíduo. Por isso se for possível encontrar equilíbrio mental, não haveria a necessidade de uso de antidepressivos, ansiolíticos. Dir-se-ia que a cura acontece localizando a causa, e o tratamento é realizado na área da psicologia.

(1). Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS). Classificação Internacional de Doenças 10a edição. 2008.



Centro de Educação Profissional

SÃO CARLOS

Desde 1997

Formando profissionais para a vida.

Acesse nosso site www.SAOCARLOSCURSOS.com.br